

Introdução

Vários autores têm enunciado que a repetida e prolongada exposição a estímulos violentos origina uma diminuição da resposta emocional, nomeadamente, na sua componente fisiológica, perante cenários de violência (Carnagey, Anderson, & Bushman, 2007; Carvalho, 2009; Esteves & Monteiro, 2007; Funk, Baldaci, Pasold, & Baumgardner 2004; Huesmann, Moise-Titus, Podolski, & Eron, 2003) – consagrando o processo de DE. Essa constatação tem, concomitantemente, suscitado a hipótese de que a maior tolerância perante eventos de violência, vivenciados no dia-a-dia, teria assento no referido fenómeno da DE. E, de facto, o conjunto de investigações em desenvolvimento da qual a presente é uma parte (Ribeiro & Cardoso, 2016) vem mostrar que uma única exposição a imagens de violência conduz a julgamentos de menor gravidade de comportamentos antissociais apresentados em uma lista. A presente investigação teve por objetivo investigar se o efeito de maior aquiescência perante estímulos de violência, decorrentes da dessensibilização emocional (DE) em resultado da exposição a estímulos de valência negativa, se generaliza aos julgamentos acerca do grau de generosidade de comportamentos pró-sociais. Entendendo-se por generalização, desse efeito, encontrar-se uma maior insensibilidade perante comportamentos pró-sociais em participantes pré expostos a estímulos de violência – operacionalmente, medida por julgamentos de Estimacão de Magnitude Numérica (EMN) do grau de generosidade de um conjunto desses comportamentos. Esta questão parece-nos ser tão ou mais pertinente na medida em que se for encontrada a generalização do efeito os receios apresentados pelos investigadores da DE tornar-se-ão ainda mais preocupantes; mas se, pelo contrário, os resultados forem favoráveis à não generalização esses receios podem ser atenuados na medida em que, apesar da aquiescência perante fenómenos de violência, a atitude de generosidade continuará a ser uma nota de esperança.

Metodologia/Procedimentos

Participantes

Participaram, 54 estudantes universitárias, do sexo feminino com idades compreendidas entre os 19 e os 30 anos de idade ($M = 21.05$; $DP = 2.48$), aleatoriamente distribuídas por três condições experimentais: Condição valência positiva – 19 participantes; condição valência negativa – 20 participantes e, condição valência neutra – 15 participantes.

Instrumentos

- 54 imagens do IAPS (International Affective Picture System) - 18 de valência positiva, 18 imagens de valência negativa e 18 imagens da valência neutra.
- Caderno de registo SAM (Self-Assessment Manikin) - registo do grau de valência e de *arousal* percebido por cada sujeito perante cada fotografia, numa escala de 1 a 9.
- Listagem de 15 comportamentos pró-sociais, com o intuito de verificar o efeito do estado afetivo, pré ativado, numa tarefa cognitiva – julgamentos de generosidade através de EMN.

Esclarecimentos metodológicos

A experiência foi estruturada ao longo de três fases:

- **Fase I** - as participantes foram expostas a 18 imagens do IAPS cuja valência dizia respeito à condição experimental sorteada - ao longo da exposição registaram as respostas quanto à valência e à magnitude do *arousal* sentida.
- **Fase II** - período de latência (intercalação entre a apresentação de estímulos e a tarefa de EMN) – duração aproximada de quatro minutos, preenchidos com tarefas distrativas da investigação, ocupando cognitivamente as participantes, distanciando-as do estado fisiológico produzido pela fase I.
- **Fase III** - fase experimental, as participantes realizaram a tarefa de EMN de comportamentos pró-sociais.

Discussão e Conclusão

Os resultados indicaram que o efeito da DE não influenciou os julgamentos realizados relativamente aos comportamentos pró-sociais, contrariamente à hipótese postulada. Em síntese, o grupo exposto a estímulos de valência negativa não estimou os comportamentos pró-sociais como menos generosos, como previsto. Neste sentido, é passível afirmar-se que a não generalização do efeito da DE aos comportamentos pró-sociais amenizará os receios consequentes aos efeitos da exposição perante os fenómenos de violência: Maior aquiescência perante a violência, mas a valoração da generosidade parece não sofrer alterações.

Referências Bibliográficas

- Carnagey, N., Anderson, C., & Bushman, B. (2007). The effect of video game violence on physiological desensitization to real-life violence. *Journal of Experimental Social Psychology*, 43, 489-496. doi: 10.1016/j.jesp.2006.05.003.
- Carvalho, N. (2009). *Dessensibilização emocional a estímulos violentos: Efeitos numa tarefa de atenção*. (Tese de mestrado não publicada). ISCTE, Lisboa
- Esteves, M., & Monteiro, M. (2007). Violência em jogos electrónicos e reações emocionais a imagens da vida real: A hipótese da dessensibilização. *Percursos da Investigação em Psicologia Social e Organizacional*, pp.119-143. Lisboa: Edições Colibri.
- Funk, J., Baldaci, H., Pasold, T., & Baumgardner, J. (2004). Violence exposure in real life, video games, television, movies, and the internet: Is there desensitization? *Journal of Adolescence*, 27, 23-39. doi: 10.1016/j.adolescence.2003.10.005.
- Huesmann, L., Moise-Titus, J., Podolski, C., & Eron, L. (2003). Longitudinal relations between children's exposure to TV violence and their aggressive and violent behavior in young adulthood: 1977-1992. *Developmental Psychology*, 39(2), 201-221. doi: 10.1037/0012-1649.39.2.201.
- Ribeiro, P., & Cardoso, F. (2016). *Efeitos da pré exposição em uma tarefa de EMN* (artigo inserto na Dissertação de Mestrado, não Publicada, apresentada pela primeira autora e orientada pelo segundo). Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real.

Resultados

Na análise dos resultados, com o intuito de verificar os parâmetros da distribuição normal, verificámos, na primeira fase, a existência de 13 *outliers* capazes de afetar os resultados, pelo que foram suprimidos: quatro, na condição valência positiva; sete, na condição valência negativa; e dois, na condição valência neutra.

Fase I. Validação das Condições Experimentais: Valência e Arousal

Relativamente à valência dos estímulos (Tabela 1), os grupos distinguiram-se entre si quanto aos julgamentos de valência dos estímulos: $F(2, 38) = 178.68$, $p = 0.000$. Relativamente à dimensão *arousal*, foi registado um efeito diferenciador significativo entre os grupos [$F(2, 38) = 6.20$, $p = 0.005$]. Em síntese, os resultados obtidos, tal como prevíamos, validaram as condições experimentais; ou seja, os grupos perceberam os *primings* apresentados como de valências distintas e os mesmos ativaram fisiologicamente de forma distinta os grupos de participantes.

Tabela 1

Valores Estatísticos de Referência Relativos às Dimensões Valência e Arousal das Condições Experimentais

	Condição	n	M	DP	95%		Sk	Ku
					L	U		
Valência	Positiva	15	7.31	0.71	6.92	7.70	0.12	-1.16
	Negativa	13	2.13	0.75	1.68	2.58	0.31	-0.92
	Neutra	13	4.97	0.72	4.53	5.40	-0.60	0.61
Valência	Positiva	15	6.37	1.42	5.58	7.15	-0.30	-0.76
	Negativa	13	5.87	2.30	4.48	7.25	-9.95	-0.50
	Neutra	13	4.18	1.24	2.43	4.92	-1.11	0.48

Legenda: n = participantes; M = média; DP = Desvio Padrão; Mdn = mediana; Sk = Skewness; Ku = Kurtosis.

Fase III. Efeito da Pré Exposição em uma Tarefa de EMN sobre Comportamentos Pró-sociais

Como se pode observar na Tabela 2, os grupos não se distinguiram entre si relativamente ao julgamento que realizaram sobre o grau de generosidade veiculada aos comportamentos pró-sociais: $F(2, 39) = 1.63$, $p = 0.209$.

Tabela 2

Efeito do Priming de Valência Negativa Medido Através de uma Tarefa de EMN de Comportamentos Pró-Sociais

	Condição	n	M (log10)	DP	95%		Sk	Ku
					L	U		
Estimacão de magnitude numérica	Positiva	14	2.27	0.26	2.11	2.42	-0.43	0.75
	Negativa	14	2.31	0.36	2.10	2.51	0.90	0.70
	Neutra	14	2.48	0.37	2.27	2.69	0.35	0.05

Legenda: n = número de itens da listagem de comportamentos pró-sociais

Abstract

This study aimed to investigate if the effects of acquiescence before violence stimuli, arising from emotional desensitization, generalizes to judgments of the generosity of prosocial behavior. Understanding by generalization to find a greater insensitivity towards the prosocial behavior of generosity in participants who were pre-exposed to the stimulus of violence. 41 college students from the same class, participated randomly assigned to three experimental conditions: Pre-exposure to positive valence stimuli; pre-exposure to negative valence stimuli; pre-exposure to neutral valence stimuli. The participants, per group, viewed 18 images of the IAPS valence of the respective experimental condition, recording - in the SAM - the affective state evoked by each image, with the purpose of validation of experimental conditions. After 4 minutes, filled with distracting tasks, the participants performed a numeric magnitude estimation (NME) task - assigning generosity degrees to a set of pro-social behavior, previously selected. The outcome indicated that pre-exposure to negative valence pictures, conveys of violence, had no significant effect on the judgments of the generosity, compared to the groups of positive valence and neutral valence. In conclusion, it is suggested that the exposure to social violence phenomena does not diminish the judgments that people make about the importance of behaviors of generosity.